

NOME:

## HISTÓRIA

### QUESTÃO 01

(ENEM/2015) Leia o texto a seguir.

A casa de Deus, que acreditam una, está, portanto, dividida em três: uns oram, outros combatem, outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada uma por sua vez encarrega-se de aliviar o conjunto... Assim a lei pode triunfar e o mundo gozar da paz.

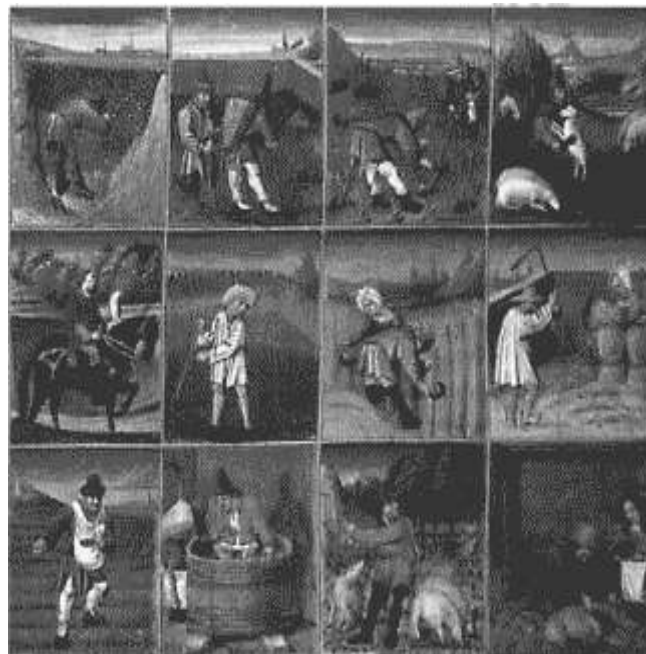
ADALBERON DE LAON, In: SPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

A ideologia apresentada por Adalberon de Laon foi produzida durante a Idade Média. Um objetivo de tal ideologia e um processo que a ela se opôs estão indicados, respectivamente, em:

- (A) Justificar a dominação estamental / revoltas camponesas.
- (B) Subverter a hierarquia social / centralização monárquica.
- (C) Impedir a igualdade jurídica / revoluções burguesas.
- (D) Controlar a exploração econômica / unificação monetária.
- (E) Questionar a ordem divina / Reforma Católica.

### QUESTÃO 02

(ENEM/2015) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: [www.ac-grenoble.fr](http://www.ac-grenoble.fr). Acesso em: 10 mai. 2012.

Os calendários são fontes históricas importantes, na medida em que expressam a concepção de tempo das sociedades. Essas imagens compõem um calendário medieval (1460-1475) e cada uma delas representa um mês, de janeiro a dezembro. Com base na análise do calendário, qual é a concepção de tempo que se apreende?

- (A) Cíclica, marcada pelo mito arcaico do eterno retorno.
- (B) Humanista, identificada pelo controle das horas de atividade por parte do trabalhador.
- (C) Escatológica, associada a uma visão religiosa sobre o trabalho.
- (D) Natural, expressa pelo trabalho realizado de acordo com as estações do ano.
- (E) Romântica, definida por uma visão bucólica da sociedade.

### QUESTÃO 03



(ENEM/2015) Leia o texto a seguir.

No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. **Os intelectuais da Idade Média**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- (A) apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- (B) relação entre desenvolvimento urbano e divisão de trabalho.
- (C) importância organizacional das corporações de ofício.
- (D) progressiva expansão da educação escolar.
- (E) acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.



### QUESTÃO 04



(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico — quase uma vida de santo —, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia quando o indivíduo encontra a história Topoi, n. 19. jul. -dez 2000.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- (A) adesão ao método positivista.
- (B) expressão do papel das elites.
- (C) resgate das narrativas heróicas.
- (D) acesso ao cotidiano das comunidades.
- (E) interpretação das manifestações do divino.

### QUESTÃO 05



(ENEM/2017) Leia o texto a seguir.

Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, e as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBY, G. **Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval**. Lisboa: Estampa, 1987. Adaptado.

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa ocidental feudal. Qual foi o resultado desta relação?

- (A) Crescimento do trabalho escravo.
- (B) Desenvolvimento da vida urbana.
- (C) Padronização dos impostos locais.
- (D) Uniformização do processo produtivo.
- (E) Desconcentração da estrutura fundiária.



## QUESTÃO 06



(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. Os Cavaleiros de Cristo. Rio de Janeiro Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se a qual fenômeno ocidental?

- (A) Surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.
- (B) Descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.
- (C) Alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.
- (D) Afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.
- (E) Criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.



## QUESTÃO 07



(ENEM/2011) Leia o texto a seguir.

Se a mania de fechar, verdadeiro hábitos da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. et al. "Séculos XIV-XV". In: ARIÈS, P.; DUBY, G. História da vida privada da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos. A que pode ser diretamente relacionado este processo?

- (A) O crescimento das atividades comerciais e urbanas.
- (B) A migração de camponeses e artesãos.
- (C) A expansão dos parques industriais e fabris.
- (D) O aumento do número de castelos e feudos.
- (E) A contenção das epidemias e doenças.



## QUESTÃO 08



(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

"(...) de modo particular, quero encorajar os crentes empenhados no campo da filosofia para que iluminem os diversos âmbitos da atividade humana, graças ao exercício de uma razão que se torna mais segura e perspicaz com o apoio que recebe da fé."

Papa João Paulo II. Carta Encíclica Fides et Ratio aos bispos da Igreja católica sobre as relações entre fé e razão, 1998.

"As verdades da razão natural não contradizem as verdades da fé cristã."

Santo Tomás de Aquino – pensador medieval.

Refletindo sobre os textos, a qual conclusão que se pode chegar?

- (A) A encíclica papal está em contradição com o pensamento de Santo Tomás de Aquino, refletindo a diferença de épocas.
- (B) A encíclica papal procura complementar Santo Tomás de Aquino, pois este colocava a razão natural acima da fé.
- (C) A Igreja medieval valorizava a razão mais do que a encíclica de João Paulo II.
- (D) O pensamento teológico teve sua importância na Idade Média, mas, em nossos dias, não tem relação com o pensamento filosófico.
- (E) Tanto a encíclica papal como a frase de Santo Tomás de Aquino procuram conciliar os pensamentos sobre fé e razão.



## QUESTÃO 09



(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

A Peste Negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu:

“As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterrei meus cinco filhos com minhas próprias mãos (...) E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo”.

Agnolo di Tura. The Plague in Siena: An Italian Chronicle. In: William M. Bowsky, The Black Death: a turning point in history? New York: HRW, 1971 (com adaptações).

O que sugere o testemunho de Agnolo di Tura, um sobrevivente da Peste Negra que assolou a Europa durante parte do século XIV?

- (A) O flagelo da Peste Negra foi associado ao fim dos tempos.
- (B) A Igreja buscou conter o medo, disseminando o saber médico.
- (C) A impressão causada pelo número de mortos não foi tão forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.
- (D) Houve substancial queda demográfica na Europa no período anterior à Peste.
- (E) O drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.



## QUESTÃO 10

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

### A Herança Cultural da Inquisição

A Inquisição gerou uma série de comportamentos humanos defensivos na população da época, especialmente por ter perdurado na Espanha e em Portugal durante quase 300 anos, ou no mínimo quinze gerações.

Embora a Inquisição tenha terminado há mais de um e psicólogos era se alguns desses comportamentos culturais não poderiam ter-se perpetuado entre nós.

Na maioria, as respostas foram negativas, ou seja, embora alterasse sem dúvida o comportamento da época, nenhum comportamento permanece tanto tempo depois, sem reforço ou estímulo continuado.

Não sou psicólogo nem sociólogo para discordar, mas tenho a impressão de que existem alguns comportamentos estranhos na sociedade brasileira, e que fazem sentido se você os considerar resquícios da era da Inquisição.

[...] KANITZ, S. A Herança Cultural da Inquisição. In: Revista Veja. Ano 38, no 5, 2 fev. 2005 (fragmento).

Considerando-se o posicionamento do autor do fragmento a respeito de comportamentos humanos, o texto

(A) enfatiza a herança da Inquisição em comportamentos culturais observados em Portugal e na Espanha.

(B) contesta sociólogos, psicólogos e historiadores sobre a manutenção de comportamentos gerados pela Inquisição.

(C) contrapõe argumentos de historiadores e sociólogos a respeito de comportamentos culturais inquisidores.

(D) relativiza comportamentos originados na Inquisição e observados na sociedade brasileira.

(E) questiona a existência de comportamentos culturais brasileiros marcados pela herança da Inquisição.

## GABARITO

Questão 01 – A

Questão 02 – D

Questão 03 – B

Questão 04 – D

Questão 05 – B

Questão 06 – A

Questão 07 – A

Questão 08 – E

Questão 09 – A

Questão 10 – B

